

FRANCIELY SAMPAIO

# *Anfêmer(a)*

São Paulo  
Pragmatha  
2021

Pragmatha Editora  
www.pragmatha.com.br

Edição: Sandra Veroneze  
Identidade visual e diagramação: Pragmatha  
Ilustração da Capa: Kall de Souza - 1K Design Gráfico  
Copy right: Da Autora  
Contato: francielysampaio@hotmail.com

Todos os direitos reservados  
Proibida reprodução total ou parcial sem a expressa autorização

S192a Sampaio, Franciely.  
Anfêmer(a) / Franciely Sampaio. – São Paulo: Pragmatha, 2021.  
88 p. ; 14 x 21 cm.  
ISBN 978-65-86926-17-0  
1.Literatura brasileira. 2.Poesia brasileira. 3.Crônicas brasileiras. 4.Prosa brasileira. 5.An-  
tologias. 6.Amor. I.Título.

CDU 869.0(81)-3  
869.0(81)-3(082)  
CDD B869.8  
869.9108

Catálogo na publicação:  
Bibliotecária Carla Maria Goulart de Moraes – CRB 10/1252

## **A CADA LIVRO, UMA NOVA PERSPECTIVA NA VIDA DO LEITOR**

Livros são sonhos que seguramos com as mãos, são presentes que podemos reabrir, de momentos de imaginação e liberdade. A ideia de um livro é extraordinária! Faço minhas as palavras de Fernando Pessoa: “Ler é sonhar pela mão de outrem.” E com inúmeras possibilidades.

A Secretaria Municipal de Turismo e Cultura de Aracruz – SEMTUR tem como principal foco de ação apoiar e fomentar a cultura aracruzense em todas as suas manifestações. Com esteio na Lei Emergencial de Cultura “Aldir Blanc”, teremos sete livros publicados, apresentando o universo e a força dos nossos escritores, sendo motivo de satisfação a publicação dos livros agraciados pelo Edital de 2020. As obras serão distribuídas gratuitamente às Escolas públicas municipais, Biblioteca Pública Municipal e Secretaria de Turismo e Cultura, que são lugares de conhecimento e de expansão do pensamento.

Elaine Sekimura tem toda a razão quando diz que “Incentivar a leitura é a forma mais eficaz de disseminar cultura e valores, incitar a imaginação e despertar a criatividade. Esse é o papel da sociedade e poder pú-

blico, hoje e sempre. De sonhos palpáveis e ideais alcançados, desejamos sucesso aos nossos autores que trazem ao município, um ar mais feliz em literatura, arte e cultura aracruzense.

Este livro, de perspectivas extraordinárias, não é só mais um livro. É um presente rico em possibilidades, onde reflexos e reflexões desnudam a própria história, capaz de construir nossos próprios códigos de entendimento e absorção do mundo.

Boa leitura.

*Moisés Mercier*

*Secretário de Turismo e Cultura*

*No autoamor nos encontramos. Às vezes, com grandes desafios, mas nos descobrimos, nos aceitamos, nos compreendemos e amamos.*

*Às mulheres (auto)compreendidas, ou não compreendidas, porque “respeito não é uma questão de opinião” e AMOR é sempre mais!*

*À minha família pelo amor incondicional de sempre. Todo o meu amor e admiração por vocês!*

*Aos amores-amigos por me lerem há tanto tempo, e quase sempre antes de precisar mostrar. Muito obrigada por isso!*



## SUMÁRIO

Prefácio	05
Anfêmer(a)	11
Gosto	12
Eu olho você, você me olha...	13
No improvável das sensações	14
Pequenas coisas me levam a você	15
Venho te buscar	16
De olhos, bocas, vozes... De você!	18
Mãos	19
Admito!	20
Meu lugar de ser	21
Saber	24
Juro	25
Suposto	26
Devaneios	27
Em feitos e efeitos	28
E depois de...	29
Aquelas todas que me traduziram	30
Tenho você	31
Olhares rubros	32

Aquele ... | 33  
Ana | 34  
Seus lábios | 35  
À distância | 36  
Frida | 37  
Sim! Sério! Mesmo! Muito! | 39  
(in)tenso | 40  
Sem aspas | 41  
Se eu gosto | 43  
Seus olhos | 44  
Riscos | 45  
[...] Sobre coisas boas... | 46  
Ampolas frascos sorrisos | 47  
Promessas de um domingo pra sempre | 48  
Não-enganos | 49  
Sobre resistir | 50  
Mira.mor! | 51  
Anamnese | 53  
Quando é só (m)eu | 54  
Vocês | 55  
Meu refúgio é você | 56  
Eu-drama | 58  
Fantasma | 59  
Por que eu deixo você me enlouquecer? | 60  
O que foi aquilo tudo? | 61  
Silêncio | 62  
Caixas e jornais | 63  
A gente só quer ser a gente | 64  
Elo | 65  
Azul | 67  
Gosto de bons começos | 68  
Sobre ideias... | 69  
Pedi | 70



Corro | 71  
Por que ainda dói? | 72  
Solidão cotidiana | 73  
Engraçado doer tanto | 74  
Estradas | 75  
Sem h e sem acento | 76  
Tentando | 75  
Dentro de um pra sempre agora | 78  
Veloz | 79  
E o sono não passa | 80  
Já estou na quinta | 81  
Me sangrar | 82  
Sim, eu te amei! | 83  
“Mimar você!” | 84  
Um dia de cada vez | 85  
Do muito do que eu digo | 86  
Do começo ao fim | 87



## ANFÊMÉR(A)

Caio! Com um nome próprio masculino, me arreben-to inteira. Sangrando por macho? Sim, mas não é um caio, é um cair. Não é um macho, são todos. Cair e levantar, e cair de novo, e levantar de novo, e cair, e... caio. No aval de se entender mulher, pertencente de si. Eu mulher em mim, atravessando (em) fendas (de) uma realidade ensanguentada, lavo, levo e sigo em chamas, dissecando corpos que apontam e dizem me gastar. Vingo pela causa de já ser, já estar. Vingo, mesmo que em mim haja a loucura, mesmo que fora de mim haja o perigo. Vingo. Aguento aos prantos, em momentos; aos sorrisos, em outros, e por dentro sangro. Bom, por fora também verto. Aguento numa abstinência absurda de mim. Uma abstinência disfarçada de cansaço. Do se procurar e não se ter. Do se precisar e não estar lá. Até quando? Até quando os meus braços não serão meus? Até quando o meu prazer não será pra mim? Até quando, em mim, não serei minha? Grito, às vezes. E sigo.

# GOSTO

Saudade do gosto  
E gosto...  
Dos passeios  
Dos fios de um cabelo quase branco  
Da cor da boca descompromissada  
Dos ventos apressados que me perseguem  
Da felicidade incompreendida  
Do ar de tudo posso  
Do desencanto de olhares  
Da vontade dos lugares.  
Gosto do gosto de ter também passado  
De estar também passando  
E de viver o presente dos instantes.  
Gosto dela...  
Da ilusão dos segundos mal dirigidos  
Dos reflexos de um espelho pela metade  
De uma pedra que some,  
mas me consome no inteiro da alma  
Gosto do coração do lado  
De perto  
De frente  
Até pelas costas, se for de bom grado  
Gosto do brilho dourado do sentimento  
Gosto de ter vivido  
E também gosto desse meu momento.  
Enfim...  
É o gosto de viver passando... Ficando  
Mas passando...  
Como o vento.

## **EU OLHO VOCÊ, VOCÊ ME OLHA...**

Hoje, eu ouvi coisas  
Ouvi que me observa...  
Disseram que me seguiu com os olhos,  
Logo que me afastei depois do beijo  
Eu sorri por saber e por sentir que hoje está aqui...  
Presente  
Brilho pelo sorriso gratuito ao me ver chegar  
É gostoso! Único!  
Olho os seus olhos lindos  
Sua boca  
Seu perfume  
Seu jeito que fascina  
Eu olho você e gosto do que vejo.  
E gosto do que sinto.

## NO IMPROVÁVEL DAS SENSAÇÕES

Ontem nos abraçamos. Subi as escadas e vi você. Fui preocupada com os minutos e me perdi do seu corpo. Segundos depois, quando dei por mim, me encontrei nos seus olhos. Estavam vibrantes me acompanhando subir os degraus. Me chamou de “bonita”, me juntei a você, num sussurro inebriante e só disse “Quem me dera!”. E, quem me dera! Sorri num turbilhão de sensações. Você, não satisfeita, mostrou ter me visto vestida de carne. Sorriu me dizendo cheirosa; depois, creio que não sabendo como continuar, apelou para um “gostosa”, com o seu “s’ puxado”, como só você sabe fazer. Gargalhei incrédula, e me afastei por causa dos malditos segundos. Não me abraçou como antes. Seu corpo não estava afastado do meu e os tapinhas de “eu te conheço”, que tanto me irritam, não acompanharam a respiração. Corri, atrasada, e olhei você ao entrar... Era eu. Era minha. Ali, no improvável das sensações, intenções... Eu devia ter voltado!

## PEQUENAS COISAS ME LEVAM A VOCÊ

Pequenas coisas me levam a você.  
Coisas poucas...  
Às vezes, só um sorriso

Quando penso que sumiu dos meus pensares  
Você ressurgue e  
Reascende tudo que existe em mim  
As pessoas percebem...  
Percebem o meu olhar,  
O meu suor,  
A minha boca que quase chama seu nome  
Aquele um  
Aquele mais um!  
De todos os nomes  
O seu me vem com violência

Vou continuar cantando pra você  
Vou continuar dizendo as mesmas coisas  
Continuo e me completo  
Assumindo que meus olhos brilham,  
Minha boca seca,  
Minha cabeça gira,  
E meu corpo quer encontrar o seu.